

053

**O ENSINO DA TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO NUMA PERSPECTIVA SISTÊMICA E COMPLEXA.** *Daiane Aparecida Federle Catuzzo, Ivonne Assunta Cortelletti, Elisandra Martins Umbelino (orient.)* (UCS).

O presente estudo constitui-se uma das iniciativas que pretende romper a linha de raciocínio fragmentada e implementar uma ação pedagógica, numa perspectiva sistêmica e complexa, no processo de ensino e de aprendizagem, nas disciplinas Teoria Geral da Administração I e II. Isso implica superar a linearidade e o reducionismo, assumindo uma concepção integradora e complexa do saber; um novo modo de organizar os conhecimentos; ter o foco no todo, raciocinando de forma integrada; valorizar as relações indivíduo, organização e sociedade. Até o momento, constatou-se, através de entrevista semi-estruturada, a percepção dos alunos que cursaram as respectivas disciplinas, nos anos de 2000 a 2003, quanto aos aspectos significativos da forma que vem sendo utilizada pelos professores para desenvolver os conteúdos. As respostas gravadas, transcritas e submetidas à análise de conteúdo conforme Bardin, 1977 e Moraes, 1999 e 2001, revelaram até a etapa da categorização que o conteúdo é apresentado linearmente, fragmentado, sem constituir uma unidade e nem relacionar de forma clara a teoria à prática das empresas. Trata-se de mera transferência de informações e a aprendizagem é tida apenas como recebimento das mesmas. Há algumas exceções que se caracterizam pelas dinâmicas que envolvem o aluno num processo dialógico, reflexivo e construtivo e, outras, em que os estudos de casos são usados para ilustrar princípios teóricos e não desenvolver habilidades que envolvem a solução de problemas. Essas constatações, de caráter provisório, remetem a algumas considerações: não houve unidade de ação pedagógica entre os professores que ministraram TGA I e II; os conteúdos deveriam ser selecionados atentando para a formação profissional, suas necessidades e atualidade e organizados a partir de uma integração de conjunto de problemas sócio-ambientais derivados da realidade próxima dos alunos; o conhecimento a ser apreendido precisa ser pertinente, contextualizado, integrado e globalizado.